Doze ensaios sobre o ensaio

antologia *serrote*

IMS

Resumo de Doze Ensaios Sobre o Ensaio

"a coletânea organizada pelo editor da serrote, paulo roberto pires, a antologia apresenta 12 reflexões sobre o ensaio com abordagens distintas, ora intimistas, ora históricas, divididas em cinco blocos temáticos: conceitos, à inglesa, teoria, lati tudes e variações.no eixo conceitos, o livro apresenta ensaios do suíço jean starobinski (1920) e do americano john jeremiah sullivan (1974).

Formado em psiquiatria e literatura, starobinski investiga, em “é possível definir o ensaio?”, as etimologia s e as origens do gênero, marcado pela tensão entre o geral e o particular.

Já em “essai, essay, ensaio”, sullivan, autor do premiado livro pulphead, explica por que se considera que os franceses inventaram o ensaio, e os ingleses, o ensaísmo. A seçã o seguinte, à inglesa, começa com um texto da brasileira lucia miguel pereira (19011959), “sobre os ensaístas ingleses”, em que a autora defende que a inglaterra foi o país onde o gênero melhor floresceu.

Em seguida, o britânico william hazlitt (1778 1830) reflete sobre a sua produção e a de seus contemporâneos, em “sobre os ensaístas de periódico”, clássico publicado pela primeira vez em português na revista.

No eixo teoria, o leitor encontra dois textos de referência. Um dos grandes teóricos do marxismo, o húngaro györgy lukács (18851971) comparece com ”sobre a essência e a forma do ensaio”.

Já o filósofo alemão max bense (19101990) defende que o gênero “é uma peça de realidade em prosa que não perde de vista a poesia”, no texto “o ensaio

Acesse aqui a versão completa deste livro